UNIMED GOIÂNIA

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
PROCESSO SELETIVO
PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS SERVIÇOS E
RECURSOS PRÓPRIOS – 16-10-2010

Ginecologia e Obstetrícia

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este caderno consta de 25 questões objetivas.
2. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza peça ao aplicador de prova entregar-lhe outro exemplar.
3. Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apostilas, a qualquer outro material ou a pessoas.
4. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
5. Transfira as respostas para o cartão, observando atentamente a numeração das questões.
6. No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
7. Esta prova tem a duração de 2 horas, incluindo o tempo para as instruções e o preenchimento do cartão-resposta.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**— QUESTÃO 01 —**

Jovem de 18 anos de idade, menarca aos 12 anos, com ciclos menstruais irregulares, presença de acne, aumento de pelos na face e raiz das coxas, faz pensar na hipótese diagnóstica de:

- (A) Síndrome de Savage.
- (B) Síndrome de Kalmann.
- (C) Ovários micropolicísticos.
- (D) Hiperplasia adrenal congênita.
- (E) Doença inflamatória pélvica.

— QUESTÃO 02 —

2 - Mulher de 20 anos de idade, com dor pélvica aguda na região hipogástrica esquerda (FIE), febre, calafrios e com ciclos menstruais regulares. Última menstruação há 10 dias. O diagnóstico mais provável é:

- (A) Gravidez tubária rota.
- (B) Torção de cisto ovariano.
- (C) Abscesso tubo-ovariano.
- (D) Pielonefrite aguda.
- (E) Hidronefrose.

— QUESTÃO 03 —

Mulher com 56 anos de idade, menopausa há 5 anos, sem terapia hormonal, com sangramento uterino. A investigação inicial dever ser realizada através de:

- (A) Dosagem de FSH.
- (B) Histeroscopia.
- (C) Laparoscopia.
- (D) Ultrassonografia endovaginal.
- (E) Tomografia computadorizada do abdome.

— QUESTÃO 04 —

Para o diagnóstico de climatério fisiológico é necessário:

- (A) Dosagem de FSH e do estradiol plasmático.
- (B) Além de avaliar os sintomas clínicos é necessário dosar o FSH.
- (C) Ultrassonografia endovaginal, mamografia e colpocitologia.
- (D) É um diagnóstico baseado exclusivamente na clínica.
- (E) TC do abdome inferior, com contraste.

— QUESTÃO 05 —

Em exame colpocitológico, NIC-III, lesão intra - epitelial de alto grau. A biópsia dirigida por colposcopia resultou em carcinoma in situ. Para este caso a conduta é realizar:

- (A) Acompanhamento com colpocitologia após 3 meses.
- (B) Conização.
- (C) Histerectomia total.
- (D) Cauterização.
- (E) Histerectomia parcial.

— QUESTÃO 06 —

São agentes primários da salpingite aguda:

- (A) Clamidia, gardnerella, trichomonas.
- (B) Gardnerella, gonococo, clostridium perfringens.
- (C) Gonococo, micoplasma, enterobacterias.
- (D) Clamídia, gonococo, micoplasma.
- (E) Cândida albicans, Klebsiela SP

— QUESTÃO 07 —

Uma paciente de 40 anos de idade, sem sintomas clínicos, deve ser orientada, em relação à prevenção do câncer de mama, realizar:

- (A) Ultrassonografia das mamas anualmente.
- (B) Mamografia anualmente.
- (C) Auto-exame mamário mensalmente e ultrassonografia anual.
- (D) Mamografia anualmente e ultrassonografia de 6/6 meses.
- (E) Auto-exame mamário mensalmente e mamografia de 2/2 anos.

— QUESTÃO 08 —

Jovem de 21 anos de idade, vida sexual ativa, chega ao consultório com dor pélvica e com corrimento amarelo, purulento, odor fétido. Exame ginecológico: colo hiperemiado, sangramento fácil, fluxo amarelo-esverdeado fluindo pelo orifício externo do colo uterino e dor intensa ao toque, mas nota-se útero normal. Diagnóstico mais provável é:

- (A) Doença Infamatória pélvica de causa estreptocócica.
- (B) Vulvovaginite por Trichomonas vaginalis.
- (C) Pelvipertonite crônica.
- (D) Vulvovaginite por Gardnerella vaginalis.
- (E) Doença inflamatória pélvica de causa gonocócica.

— QUESTÃO 09 —

É substância usada para o tratamento da candidíase vaginal:

- (A) Tinidazol.
- (B) Metronidazol.
- (C) Azitromicina.
- (D) Itraconazol.
- (E) Norfloxacino

— QUESTÃO 10 —

No mecanismo de ação dos anticoncepcionais hormonais, o bloqueio da ovulação dá-se por inibição da secreção de:

- (A) FSH e LH, pela progesterona.
- (B) FSH e LH, pelo estrogênio.
- (C) Estrogênio.
- (D) Prolactina e estrogênio.
- (E) Serotonina.

— QUESTÃO 11 —

Mulher chega ao ambulatório com diagnóstico laboratorial de Trichomoníase vaginal. Ao exame especular encontra-se corrimento:

- (A) Branco, inodoro, espesso, tipo leite coalhado.
- (B) Branco-acinzentado, odor fétido, tipo peixe podre.
- (C) Abundante, amarelo, purulento, bolhoso.
- (D) Discreto, amarelo-esverdeado, mucopurulento.
- (E) Abundante, amarelo-esverdeado, fluído pelo orifício cervical.

— QUESTÃO 12 —

As manifestações clínicas mais freqüentes do fibroma uterino são:

- (A) Menorragia e dismenorréia.
- (B) Piometra com endometrite.
- (C) Menorragia e hidrorréia.
- (D) Metrorragia e dor pélvica.
- (E) Dismenorréia e metrorragia.

— QUESTÃO 13 —

Na assistência ao parto de feto em apresentação pélvica, são manobras utilizadas para o desprendimento do pólo cefálico:

- (A) Deventer – Muller.
- (B) Bracht – Mauriceau.
- (C) Simpson – Piper.
- (D) Somente a manobra de Rojas.
- (E) Somente a manobra de Bracht.

— QUESTÃO 14 —

A atividade uterina capaz de promover a dilatação cervical, compreende:

- (A) Frequência e duração.
- (B) Intensidade e tônus.
- (C) Frequência e tônus.
- (D) Intensidade e frequência.
- (E) Somente a frequência.

— QUESTÃO 15 —

Primigesta, parto normal, 2 horas após o parto apresenta sangramento vaginal intenso e persistente. O útero encontra-se firmemente contraído e indolor à palpação. Este quadro sugere o diagnóstico de:

- (A) Hipotonia uterina.
- (B) Laceração de colo uterino.
- (C) Retenção de restos placentários.
- (D) Rotura uterina.
- (E) Infecção puerperal.

— QUESTÃO 16 —

Durante a realização de um parto cesáreo, com cicatriz uterina prévia, observa-se invasão placentária em todo miométrio. Este fato é denominado de placenta:

- (A) Prévia parcial.
- (B) Prévia marginal.
- (C) Acreta.
- (D) Increta.
- (E) Percreta.

— QUESTÃO 17 —

São alterações do organismo materno que ocorrem durante a gravidez:

- (A) Diminuição do volume plasmático.
- (B) Diminuição da frequência cardíaca.
- (C) Aumento da filtração glomerular.
- (D) A pressão arterial apresenta discreta elevação no 2º trimestre da gravidez.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

— QUESTÃO 18 —

Além das contrações uterinas e da dilatação do colo uterino, o diagnóstico de trabalho de parto está relacionado com o seguinte elemento, em relação à cérvix uterina:

- (A) Posição.
- (B) Alongamento.
- (C) Apagamento.
- (D) Espessamento.
- (E) Consistência.

— QUESTÃO 19 —

A profilaxia com imonoglobulina anti-Rh após o parto na doença hemolítica perinatal, está indicada quando o recém-nascido for:

- (A) Rh negativo, Coombs indireto negativo.
- (B) Rh positivo, Coombs indireto positivo.
- (C) Rh positivo, Coombs indireto negativo.
- (D) Rh negativo, Coombs indireto positivo.
- (E) Rh negativo, Coombs direto negativo.

— QUESTÃO 20 —

Relaciona-se com a fisiopatologia básica da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG):

- (A) Endoteliose capilar glomerular.
- (B) Hemólise intravascular.
- (C) Retenção de sódio e potássio.
- (D) Espasmo arteriolar.
- (E) Isquemia cerebral mínima.

— QUESTÃO 21 —

Oligoidramnia é uma temida complicação da gravidez e está relacionada a:

- (A) Aumento de alfafetoprotetina.
- (B) Hipoplasia pulmonar fetal.
- (C) Anomalia do tubo neural fetal.
- (D) Gravidez gemelar.
- (E) Anencefalia.

— QUESTÃO 22 —

Está relacionado frequentemente ao polidrâmio:

- (A) Insuficiência placentária.
- (B) Hipertensão arterial sistêmica.
- (C) Doença hipertensiva específica da gestação.
- (D) Diabete.
- (E) Hipotireoidismo.

— QUESTÃO 23 —

Mulher com 32 anos de idade apresenta-se com sudorese, pele seca, irritabilidade e queda de cabelos. A última menstruação foi aos 30 anos de idade. O beta-HCG é negativo e FSH de 86 UI/ml. O diagnóstico provável é:

- (A) Síndrome de Ascherman.
- (B) Anovulia crônica.
- (C) Falência ovariana precoce.
- (D) Hipotireoidismo.
- (E) Síndrome de Sheehan.

— QUESTÃO 24 —

Mulher com 28 anos de idade, G1, A1, P1, parto cesáreo e curetagem uterina por abortamento na última gravidez, está em amenorréia. Beta-HCG negativo, prolactina e TSH normais, teste do progestagênio negativo. A hipótese diagnóstica é:

- (A) Anovulia crônica.
- (B) Síndrome de Sheehan.
- (C) Falência ovariana precoce.
- (D) Síndrome de Ascherman.
- (E) Hipogonadismo hipogonadotrófico.

— QUESTÃO 25 —

O processo de centralização fetal, diagnosticado pela dopplervelocimetria, é desencadeado por:

- (A) Hipertensão intracraniana fetal.
- (B) Hipóxia fetal.
- (C) Fechamento precoce do ducto arterial.
- (D) Prematuridade.
- (E) Hidropisa fetal.